

Orientações aos bolsistas monitores de pessoas com deficiência



Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

ORIENTAÇÕES GERAIS¹

Aos bolsistas monitores de pessoas com deficiência

INTRODUÇÃO

Prezados (as) Monitores (as)!

As bolsas de monitoria destinadas a acadêmicos que acompanharão os estudantes com deficiências apresentam uma função social relevante na UERGS dentro da política inclusiva. Esclarecemos que esta é uma das medidas, entre tantas outras a serem implementadas gradativamente, a fim de garantir o pleno atendimento aos acadêmicos com deficiências. No entanto, o monitor é uma peça importante na engrenagem da inclusão de todos e antes de tudo é um interlocutor entre o colega com deficiência, os professores e demais membros da comunidade acadêmica.

A partir do conhecimento de que, em geral, o monitor não está capacitado para atendimento qualificado de pessoas com deficiência através de cursos ou experiências práticas anteriores, colocamos à disposição algumas orientações básicas e indicações de links com esclarecimentos sobre os diferentes tipos de deficiências. Cabe salientar que o (a) monitor (a), para ser o suporte, mediação de ensino-aprendizagem, deverá apresentar sensibilidade e interesse com o processo de aprendizagem do colega, levando em conta que cada deficiência tem particularidades, portanto, que demanda conhecimento e atenção. Conhecer a especificidade da deficiência é fundamental para fornecer suporte ao colega no processo de aprendizagem e em outras habilidades necessárias no ambiente acadêmico.

¹ Elaboração em 20/01/2017 com os participantes: Sandra Bissoni (E-mail: sandra-bissoni@uergs.edu.br), Rejane Several (E-mail: rejane-several@uergs.edu.br), Armgard Lutz (E-mail: hepplutz@gmail.com), Edilma Machado de Lima (E-mail: edilmalima@gmail.com), Vinicius Martins Flores (E-mail: viniciusmartinsf@gmail.com).



Esclarecemos que as orientações a seguir são introdutórias e serão enriquecidas a partir das demandas que recebermos dos monitores e dos alunos com deficiência, portanto sintam-se à vontade para apresentar dúvidas e sugestões.

Abraço da Equipe do NAD – Núcleo de Atendimento ao Discente.

1. ORIENTAÇÕES

- 1.1. Sugerimos que você monitor, no primeiro momento, procure conhecer o seu colega. Elabore uma ficha com os dados:
 - a) endereço, telefone, contatos da família, telefone para emergência;
 - b) um breve histórico de vida;
 - c) dificuldades que o colega tem encontrado no processo de aprendizagem; no processo relacional com as pessoas, enfim, na dinâmica da vida;
 - d) dados sobre os especialistas que atendem o colega (médico, fonoaudiólogo, psicólogo, fisioterapeuta, entre outros, conforme o caso) e suas recomendações, a fim de auxiliar nos cuidados especiais ao aluno com deficiência.
- 1.2. Lembre-se que você será um importante apoio socioemocional ao colega e precisa transmitir confiança. Mantenha uma boa relação ética e de parceria com o professor e o aluno com deficiência.
- 1.3. É importante que o monitor tenha sensibilidade e vontade de auxiliar o colega nos momentos de aprendizagem e de familiarização com o ambiente acadêmico e com os conteúdos.
- 1.4. O monitor poderá solicitar ao professor que registre no quadro, em forma de itens ou resumos, aulas expositivas, orientações de atividades, pesquisas e tarefas. Se possível, divulgar no mural e por e-mail as datas de avaliações e entrega de trabalhos, **especialmente quando sofrerem alterações.**



- 1.5. É importante ter responsabilidade com as tarefas passadas pelo professor e conhecer quais os pontos dos conteúdos e orientações que exigem maiores esclarecimentos. Importante trocar ideias sobre a forma com que o colega deseja ser auxiliado.
- 1.6. Auxilie o colega no acesso aos locais internos e externos da sala de aula e no manuseio de materiais. Seja o interlocutor entre professor e o aluno com deficiência e proponha questões pertinentes à experiência da monitoria. Nunca se esqueça de que o seu colega com deficiência precisa ter autonomia nas decisões, portanto procure sempre saber a opinião dele antes de decidir algo.
- 1.7. Relate tudo que for observado no progresso e/ou nas dificuldades do colega e faça a análise, junto ao professor, para ajustar as formas de adaptar as atividades quando o aluno não estiver conseguindo acompanhar a disciplina. O aluno com deficiência, em alguns casos, não consegue assimilar um conteúdo somente por meio de explicações, em alguns momentos é mais acessível o entendimento através de música, passeios, vídeos, desenhos, esquemas, etc.
- 1.8. Estabeleça contato com outros monitores, de outras Unidades da Uergs, que estejam auxiliando colegas com o mesmo tipo de deficiência para trocas de ideias, experiências e assim conquistar aperfeiçoamento.
- 1.9. Amplie seus conhecimentos acerca da deficiência do colega e sobre seu papel enquanto facilitador no processo de aprendizagem, demonstrando que o monitor é atuante em sala de aula e pode contribuir para auxiliar a todos. Incentive os demais colegas a contribuir com o colega com deficiência.



- 1.10. Não é necessário ficar sempre sentado ao lado do colega, direcionando cada ação e nem fazer atividades por ele. Relevante é auxiliar o colega na conquista da autonomia, pois no futuro, quando for um profissional, terá que agir sem contar com um monitor. Portanto, basta auxiliá-lo, deixá-lo pensar, ouvi-lo, incentivá-lo a tentar e a refazer as tarefas quando for o caso.
- 1.11. Sempre comunicar ao colega para onde irá conduzi-lo e verificar se este consente em acompanhá-lo. É importante respeitar a vontade do colega!
- 1.12. O monitor tem a liberdade de observar as necessidades, como por exemplo, uma rampa ou algum ajuste a se fazer na Unidade para garantir a acessibilidade do aluno com deficiência em todos os ambientes, comunicando à Universidade por meio do NAD, pelo telefone: (51) 3288-9053 ou pelo e-mail: nucleo-discente@uergs.edu.br

2. TIPOS DE DEFICIÊNCIA E SUAS CARACTERÍSTICAS

Para aprofundar os conhecimentos sobre deficiências, seguem os links disponibilizados pelo MEC. Salientamos que o conteúdo não é específico para o nível superior, mas há esclarecimentos relevantes:

- **Deficiência Física**

Link: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/aee_df.pdf

- **Deficiência Auditiva**

Link: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/aee_da.pdf



- **Deficiência Intelectual**

Link: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/aee_dm.pdf

- **Deficiência Visual**

- Link: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/aee_dv.pdf



3. DICAS

Seguem algumas dicas importantes:

O Sistema Operacional Windows disponibiliza um teclado virtual que é bem acessível e de fácil manuseio. Ainda existem outros na Internet com a licença open source (código aberto), dos quais se pode fazer download e utilizar sem nenhum custo. Isso se aplica também para os softwares de elaboração de Prancha de Comunicação (de Comunicação Alternativa e Aumentativa - CAA).

Esses materiais sobre os dois softwares são para se ter uma ideia do que se trata. Há tutoriais bem didáticos e explicativos de como fazer uso, tanto para o monitor, quanto para o aluno com deficiência e/ou para quem desejar.



Gravar as aulas é uma excelente estratégia, especialmente para os alunos que apresentam comprometimento de entendimento e de expressão. Assim o aluno poderá ouvir quantas vezes for necessário em casa, no carro, etc. Lembre-se de pedir autorização ao professor para gravar a aula em áudio ou vídeo.

O monitor pode auxiliar o colega com a Comunicação Alternativa e juntos podem elaborar algumas imagens para melhorar seu entendimento.

O uso do computador com o teclado virtual pode auxiliar bastante, inclusive no desenvolvimento de provas, pois em vez do esforço físico em escrever e/ou falar, apenas teria que apertar o mouse. Outra atividade em que o monitor poderá auxiliar.

Há ainda leitores de tela que pode ler o que o aluno escrever (NVDA).

Teclado virtual:

<http://www.acessibilidadelegal.com/33-headmouse.php>

CAA - Comunicação Alternativa e Aumentativa:

<http://www.assistiva.com.br/ca.html>

NVDA – Leitor de tela:

<http://www.acessibilidadelegal.com/33-nvda.php>

Cartilha da FADERS:

http://www.portaldeacessibilidade.rs.gov.br/uploads/1427723364Cartilha_Faders_word_com_novo_layout.pdf

Cartilhas do MEC:

<http://portal.mec.gov.br/secretaria-de-regulacao-e-supervisao-da-educacao-superiores/194-secretarias-112877938/secad-educacao-continuada-223369541/17009-educacao-especial>



Fascículo 1:

http://ramec.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=1826&Itemid=1

Fascículo 2:

http://ramec.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=1827&Itemid=1

Fascículo 3:

http://ramec.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=1828&Itemid=1

Fascículo 4:

http://ramec.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=1829&Itemid=1

Fascículo 5:

http://ramec.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=1830&Itemid=1

Fascículo 6:

http://ramec.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=1831&Itemid=1

Fascículo 7:

http://ramec.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=1832&Itemid=1

Fascículo 8:

http://ramec.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=1833&Itemid=1

Fascículo 9:

http://ramec.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=1834&Itemid=1

Fascículo 10:

http://ramec.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=1835&Itemid=1

